

EXPOSIÇÃO

"Em busca da Verdade Real"

Luciana Luchesi



Anaicola, 2019
Óleo sobre linho
120 x 90 cm

galeria
gare

Abertura: 25/03, sábado das
14h as 18h

Visitação: 25/03 - 20/04/23

Rua Cubatão, 959
Vila Mariana SP

1. Etimologia da palavra - árabe para mergulhador.
2. Ilha do litoral norte de São Paulo
3. Pássaro atobá-pardo, nativo da ilha, mergulha no mar para se alimentar

A viagem a esta ilha se traduz em uma exposição de etapas - pré, durante e após o mergulho. Uma autobiografia que inevitavelmente reflete a essência de um coletivo restrito ao feminino. Como um pássaro que procura comida, a mulher que chega a ilha tem algo faltando em si, desconfiada, atenta e ansiosa pelo desfecho final, mesmo sem tê-lo visto. Nesse momento, seu corpo é plastificado, duro, hipersexualizado, uma mulher idealizada pelas construções externas a sua natureza.

Ao se deparar com a fartura da ilha, mergulha nos frutos e prazeres do que há de mais profundo nesse lugar - o seu próprio interior. Metáforas e figurações tecem um ambiente onírico onde frutas se confundem com órgãos reprodutivos, plantas abrem vísceras de um interno biopsicológico, a forma ao mesmo tempo que sangra é succulenta.

Em estado de introspecção e êxtase, enfrenta seus problemas e dores há muito cravados na sua existência, tomando conhecimento do que sempre esteve ali mas nunca tinha sido percebido.

Emerge para a superfície já liberta, entende o que é ser mulher para si mesma e quebra as correntes sociais que guiaram seus passos até ali. O pássaro que volta do mergulho está forte e alimentado para encarar a nova vida que o espera.

O pássaro é mulher, o mergulho é a introspecção, a comida o conhecimento, a imersão a libertação.

A partir de pinturas e esculturas um universo é criado em meio a resignificação de ícones. Surge, assim, uma narrativa individual e coletiva em direção a libertação - esta é uma ficção necessária para a compreensão da realidade.

CAPA

Frank Wisnewsky

wisnewsky.art@web.de | www.wisnewsky.de

Frank Wisnewsky é um artista plástico que nasceu em Bochum, Alemanha em 1958, que concluiu o treinamento como modelista de arquitetura em Essen em 1977. Mora na cidade de Recklinghausen e desde 2014 dedica-se exclusivamente à fotografia. Os trabalhos fotográficos visam a estética especial que pode surgir durante o processo de envelhecimento de materiais, especialmente peças metálicas. Ele encontra esses sinais do tempo em antigos locais industriais e minas de carvão, os captura com sua câmera para mostrar “onde a ferrugem floresce”. As peças de ferro falam sua própria língua e Frank tem a tarefa de tornar essas coisas visíveis em fotos de placas forex de grande formato como se fossem pinturas abstratas.

ILUSTRAÇÕES

Marco Fleming

markinhovixi@gmail.com

Marco Fleming é um artista plástico nascido na Mooca, em São Paulo, e atualmente reside em Santos. Formado pela FAAP e pela Panamericana de Artes, já teve a oportunidade de expor seu trabalho em diversas exposições nacionais, em lugares como Paraty, São Paulo e Minas Gerais, bem como em exposições internacionais em Lisboa, Madrid e Amsterdam. Remanescente do Woodstock, sua obra se destaca por sua linguagem decorativa, pura e simplesmente. Sem conceitos pré-estabelecidos ou amarras acadêmicas, ocupa o espaço em cores e movimento, dando forma a uma arte que prima pelo intuitivo e tem como único objetivo a beleza.

FOTOGRAFIAS

Luiz Bhering

@luizbhering | www.luizbheringfoto.com

Luiz Bhering é formado em fotografia pela City Polytechnic School of Arts and Designer de Londres. Segue para Madri onde vive durante 8 anos, trabalhando como fotógrafo realizando diversas exposições e trabalhos fotográficos.

De volta ao Brasil, desenvolve vários projetos fotográficos. Dedicar-se exclusivamente à fotografia e ao seu trabalho como artista visual, expondo em galerias do Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba.

Em parceria com o Museu de Arqueologia de Itaipú realizou o trabalho de registro sobre a vida e histórias dos pescadores com a Exposição Território de Pesca e Poesia no Centro Cultural dos Correios do Rio de Janeiro.

Atualmente desenvolve um projeto sobre a Baía de Guanabara e a paisagem carioca, formando um grande painel sobre essa cidade única.